

Porto, 10 de Fevereiro de 1985

R. António Cardoso, 175  
4100 Porto

ANO INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

Mesa-redonda sobre

A SITUAÇÃO DA ARQUEOLOGIA PORTUGUESA E O PAPEL DOS JOVENS

Circular nº 2

Na sequência da nossa circular de 20 de Janeiro p.p., e com o objectivo de melhor sistematizar os temas a tratar na mesa-redonda em epígrafe, permitindo otimizar a utilização do tempo disponível, vimos informar V.Exa de que os debates deverão, em princípio, organizar-se de acordo com a seguinte seriação de assuntos:

- 15 h. - Abertura da mesa-redonda.  
O ensino da Arqueologia e o papel das Universidades.  
A Arqueologia e as outras ciências.  
Divulgação e publicação da informação arqueológica.  
Saídas profissionais da formação arqueológica.
- 16,45 h. Intervalo
- 17 h. - A legislação arqueológica portuguesa.  
O inventário do património arqueológico e a Carta Arqueológica Nacional.  
Protecção, conservação e valorização do património arqueológico.
- 18,45 h. Intervalo
- 19 h. - O Instituto Português do Património Cultural (Departamento de Arqueologia) e os seus Serviços Regionais.  
O papel das associações de protecção ao património na Arqueologia portuguesa.  
Arqueologia e organismos de intervenção directa no território.  
Arqueologia e autarquias locais.  
Arqueologia e museus.
- 19,45 h. Conclusão: que podem esperar os jovens da nossa Arqueologia?
- 20 h. - Fecho da mesa-redonda.

Trata-se, sem dúvida, de uma vasta gama de temas, que não pretendemos que sejam tratados de modo exaustivo, nem obrigatoriamente, de forma rígida, pela ordem indicada. São sobretudo tópicos de discussão, todos relacionados entre si de algum modo, e cuja indicação visa apenas evitar a natural dispersão. Interessando ouvir e registar a mais vasta gama de opiniões possível, pede-se a cada interveniente que seja sucinto e objectivo, procurando evitar os monólogos e cingindo-se ao espírito da mesa-redonda, que é, por um lado, o de visar uma finalidade construtiva e, por outro, o de informar os jovens presentes sobre as realidades actuais e as perspectivas da nossa Arqueologia, fazendo também ouvir a sua voz. Trata-se de uma iniciativa de jovens e virada para os jovens.

Com os melhores cumprimentos.

*Maria de Jesus Sanches*  
(Maria de Jesus Sanches,  
Presidente da C.C. do GEAP)